



LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS NO BREJO PARAIBANO

LAÍS LEITE BARRETO¹; GABRIELLA HENRIQUE BRANDÃO²; ALEXANDRE EDUARDO DE ARAÚJO³

¹ Profa. Dra – Departamento de Biociências – Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal da Paraíba, laisleitebarreto@gmail.com

² Doutoranda em Agronomia – Universidade Federal de Santa Maria, gabriellahenriquebrandao@gmail.com

³ Prof. Dr – Departamento de Agricultura – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - Universidade Federal da Paraíba, alexandre.araujo@academico.ufpb.br

Ao longo do tempo, as relações homem-natureza têm se tornado cada vez mais dinâmicas, pois a sociedade passou a compreender as plantas e seus mais diversos potenciais, tornando-as fundamentais para a sua sobrevivência. Nesse sentido, observa-se que as mulheres são protagonistas no manejo das plantas, bem como na produção vegetal, algo que pode ser observado em Quintais agroflorestais- QAFs, que estão situados próximos das residências e comumente exercem contribuições positivas para a conservação da biodiversidade local. O objetivo da pesquisa foi realizar o levantamento etnobotânico em 3 (três) QAFs manejados por mulheres vinculadas ao Arranjo Produtivo Local da Floricultura do Estado da Paraíba, nas cidades de Serraria, Areia e Borborema. A pesquisa realizada é de caráter qualitativo e para o levantamento etnobotânico foi utilizado o método da turnê guiada. Em seguida, as plantas foram fotografadas, contabilizadas e classificadas conforme o seu grupo: 1- Ornamentais, 2- Medicinais, 3- Frutíferas e 4- Alimentícias (Entende-se por alimentícias as plantas que diferenciam-se da classe das frutíferas por estarem inseridas no contexto de cultivo agrícola para alimentação básica). Observou-se que no QAF I, localizado na cidade de Serraria-PB, 51,42% das espécies são ornamentais, 10,47% medicinais, 14,28% alimentícias e 16,19% frutíferas. No QAF II, localizado na cidade de Areia-PB, observou-se que 79,68% das espécies vegetais são ornamentais, 5,46% medicinais, 1,56% alimentícias e 13,28% frutíferas. No QAF III, localizado na cidade de Borborema-PB, cerca de 62,22% das espécies vegetais são ornamentais, 11,11% medicinais e 22,22% frutíferas. Nos QAFs manejados pelas mulheres ligadas ao APL da Floricultura, as espécies ornamentais prevaleceram nos três quintais, sendo o fator comercialização forte responsável pela predominância desse grupo de plantas e consequentemente do empoderamento feminino por meio da geração de renda para o núcleo familiar.

Palavras-chave: Biodiversidade; Floricultura; Mulheres.

Apoio Financeiro: CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, FAPESQ – Fundação de Apoio à Pesquisa do estado da Paraíba.